

Na reunião de 31 de maio, o Plenário do Conselho Superior de Estatística:

- **Aprovou o Relatório de Atividades do Conselho 2018 e emitiu parecer favorável sobre os Relatórios de Atividades de 2018 das Autoridades Estatísticas - Instituto Nacional de Estatística (e Entidades com Delegação de Competências), Banco de Portugal (atividade estatística), Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.**
- **A insuficiência de recursos humanos e o acesso a dados administrativos foram considerados obstáculos ao desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional.**
- **Acompanhou os desenvolvimentos na Infraestrutura Nacional de Dados no INE que ocorreram desde dezembro de 2018.**

[53ª Deliberação do CSE](#)

(<http://cse.ine.pt>)

**Em 2018**, o Sistema Estatístico Nacional (SEN) prosseguiu a sua atividade no quadro das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 e de orientações estratégicas aprovadas no contexto do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Na atividade do **Conselho Superior de Estatística** destacou-se:

- O acompanhamento e a necessária **reflexão sobre o acesso a novas fontes de informação e integração de dados**, através da apresentação pelo INE, do desenvolvimento da “Infraestrutura Nacional de Dados” e dos desenvolvimentos ao nível europeu sobre o potencial da utilização de fontes *Big Data* para a produção das estatísticas oficiais;
- A realização de uma **Sessão de Reflexão**, alargada a investigadores, representantes de centros de investigação e outros utilizadores de estatísticas oficiais sobre “A utilização de microdados pelos Investigadores”;

- O início de desenvolvimentos em dois **novos espaços de reflexão**: sobre Indicadores das Desigualdades Sociais e sobre Indicadores de Competitividade e de Produtividade da Economia Portuguesa;
- O início do acompanhamento trimestral de sete **indicadores sobre acessibilidade às estatísticas oficiais**;
- Foi iniciada e quase concluída a análise do conteúdo base e das variáveis a observar nos **Censos 2021** de acordo com o Programa de Ação elaborado pelo INE, num processo amplamente participado.

A **modernização do Sistema Estatístico** esteve presente nas preocupações das Autoridades Estatísticas, cujo desempenho continuou a registar progressos significativos — ainda que num contexto de constrangimentos em particular no que diz respeito à insuficiência de recursos humanos qualificados — no que respeita:

- à racionalização dos processos de produção e difusão estatística, com recurso a **métodos de recolha mais avançados e com menores custos**, designadamente Internet e entrevista telefónica;
- à consolidação da **qualidade das estatísticas oficiais**;
- à melhoria da **acessibilidade** e utilização das estatísticas;
- à promoção da **literacia estatística**.

Das atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes **realizações**:

- No domínio da **produção**:

A intensificação da apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais e a integração dos dados na produção de informação estatística de que são exemplos — **o início da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados do INE**, recorrendo a toda a cadeia produtiva (desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, recolha e validação de dados e análise da informação), **e a reformulação da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal**,

através da criação de um sistema único e integrado de receção de informação sobre crédito e risco de crédito.

E ainda: a continuação dos trabalhos para **construção da Base de População Residente**, para futura disponibilização regular de informação sobre variáveis censitárias; conclusão da 2ª edição do **Inquérito aos Custos de Contexto** dirigido às sociedades não financeiras; início dos trabalhos relativos à **mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas**, para o ano de referência 2016; **produção das Matrizes Simétricas de input-output** para o ano 2015, o aperfeiçoamento da metodologia de cálculo do Índice de Preços no Consumidor (IPC) e do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) e o **início da publicação de uma estimativa rápida do IPC/IHPC**.

- no domínio da **difusão**: redução dos prazos de divulgação de estatísticas de grande relevância e **intensificação da política de comunicação mais proactiva e direccionada para os utilizadores**.

**Em termos sectoriais**, a divulgação trimestral das Estatísticas de Preços na Habitação a nível local, para as cidades com mais de 100 mil habitantes e Áreas Metropolitanas; a publicação sobre “Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa - 2017”; resultados definitivos do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2017; conclusão da implementação do projeto dos novos subsistemas de processamento e divulgação do Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça adotando formas mais amigáveis e gráficas de apresentação dos dados.

- ao nível da **cooperação** no domínio da estatística prosseguiu a participação ativa nas estruturas do Sistema Estatístico Europeu, Sistema Europeu de Bancos Centrais, OCDE e Nações Unidas, bem como a conclusão do Programa da CPLP para Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste e o acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e participação no processo de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com disponibilização de publicação digital para o período 2010-2017.

Os **Serviços de Estatística das Regiões Autónomas** prosseguiram a sua atividade quer como Autoridades Estatísticas na produção e difusão de estatísticas regionais, quer na produção de estatísticas de âmbito nacional enquanto delegações do INE nas respetivas Regiões.

Em 2018, os **recursos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional foram os seguintes:

| ENTIDADES  | RECURSOS FINANCEIROS (€) | RECURSOS HUMANOS |
|--|--------------------------|------------------|
| 1. Conselho Superior de Estatística                    | 265.920 €                | 6                |
| 2. INE e entidades com delegação de competências (EDC) | INE: 28,2 milhões *      | INE: 621 *       |
|  | EDC: 4 milhões           | EDC: 107         |
| 3. Banco de Portugal                                   | n.d.**                   | 87               |
| 4. Serviço Regional de Estatística dos Açores          | 1,5 milhões              | 51               |
| 5. Direção Regional de Estatística da Madeira          | 1,2 milhões              | 46               |

\* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1.

\*\* n.d. – não disponível.